

Em obras de engenharia nos deparamos, muitas vezes com solos DE baixa capacidade de suporte e compressibilidade elevada. Assim altos custos no emprego de fundações profundas, geralmente torna-se necessário fundações profundas, inviáveis economicamente para obras populares. Outra alternativa tecnológica utilizada é a estabilização de uma camada superficial, a fim de suportar as cargas de trabalho. Este trabalho consiste na determinação do teor mínimo de cal necessário para estabilizar o solo do Campo Experimental da CEEE, Cachoeirinha, RS, na profundidade de 1,20 m, através do método proposto por EADES e GRIM (1966). O solo coletado deverá ser seco ao ar, destorroado e peneirado na peneira 40. São realizadas misturas de solo-cal para teores de 0 a 12% de cal em solução de concentração 1:1. Através da utilização de um ph-metro micronal B374 com eletrodo de vidro combinado, determina-se o ph de misturas. O teor de cal a ser escolhido é aquele cujo a mistura alcançar ph 12,40, sendo este determinado como 12%. (CNPq)